

PARASITOS EM QUELÔNIOS DE CATIVEIRO

GP GIRELLI*, MB MENTZ* e M ANSOLCH**

*DEMIP/ICBS/Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Mantenedouro de Fauna Arca de Noé

Os répteis da Ordem Testudines surgiram há cerca de 200 milhões de anos e compreendem as tartarugas (marinhas e de água doce), cágados e jabutis. Os jabutis são animais terrestres de corpo compacto, membros locomotores cilíndricos e robustos, próprios para suportar o pesado casco e caminhar em ambientes rústicos. As espécies de ocorrência natural no Brasil são *Chelonoidis carbonaria* (Jabutipiranga) proveniente da região central e *Chelonoidis denticulata* (Jabutitinga), da região norte. Estes animais silvestres são comercializados legal ou ilegalmente para fins de companhia. Por serem ectotérmicos, demandam manejo e cuidados especiais em cativeiro. Muitas vezes, estes cuidados não são observados, e os jabutis são abandonados ou doados e encaminhados pelas autoridades competentes, para centros de reabilitação ou zoológicos em nossa região. Isto se torna necessário, pela impossibilidade de soltura dos mesmos, por se tratarem de espécies exóticas no sul do país. Sabe-se que os jabutis mais jovens e aqueles que vivem em cativeiro são mais suscetíveis às doenças, dependendo das instalações, nutrição e do manejo sanitário. Dentre as enfermidades mais comuns, encontramos as causadas por parasitos. **Objetivo:** identificar os endoparasitos das espécies *C. carbonariae* e *C. denticulata* mantidos em cativeiro. **Materiais e métodos:** amostras de fezes de 9 jabutis das espécies *C. carbonaria* e *C. denticulat*, oriundas de mantenedouros de fauna silvestre e exótica foram coletadas individualmente, identificadas e mantidas em formol 10% até o seu processamento no Laboratório do Setor de Parasitologia do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DEMIP/ICBS/UFRGS). Para o diagnóstico coproparasitológico, foram utilizadas as técnicas de Flutuação (Willis, 1927), centrífugo-flutuação (Faust et al., 1939) e sedimentação por centrifugação usando éter sulfúrico (Técnica de Ritchie, 1948). A leitura das lâminas foi realizada em triplicata, em microscópio óptico. **Resultados:** do total de amostras coletadas, 5/9 (56%) foram positivas para ovos de nematódeos da Ordem Oxiurida 1/9 e de ancilostomídeos 6/9. **Conclusão:** a presença de helmintos em 56% do grupo estudado indica a necessidade de tratamento bem como o monitoramento

parasitológico. Além disso, a manutenção de espécies em cativeiro requer cuidados específicos desde um manejo adequado a uma dieta balanceada e sadia. O cuidado com as condições das instalações do animal é indispensável, pois é sabido que as enfermidades, em especial as infecto-parasitárias introduzidas em um novo habitat causam um impacto sobre a manutenção da biodiversidade e influenciam sobre os resultados de programas de manutenção e preservação de espécies selvagens.